

A Convenção sobre Zonas Úmidas, mais conhecida como Convenção de Ramsar, é um tratado intergovernamental que estabelece marcos para ações nacionais e para cooperação entre países, com o objetivo de promover a conservação e o uso racional de zonas úmidas no mundo.

A Convenção de Ramsar considera zona úmida toda área que contenha água doce, salobra ou salgada, sendo consideradas as áreas marinhas com profundidade de até seis metros. O Brasil com a sua dimensão continental, acolhe grande variedade dessas áreas, dentre as quais 11 foram designadas Áreas Úmidas de Importância Internacional, também denominadas Sítios Ramsar.

Sítios Ramsar do Brasil

Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (AM)



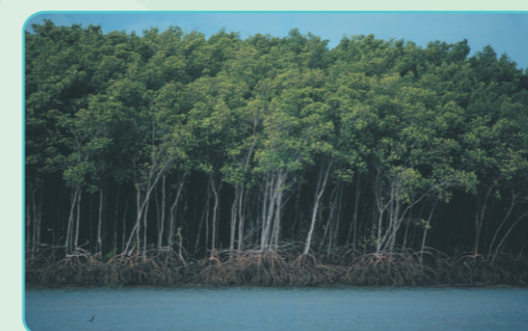
A Reserva foi reconhecida como Sítio Ramsar em 1993. Dentre as várias atividades que caracterizam esta unidade de conservação, destaca-se a possibilidade de manutenção da população local nos limites da Reserva e o manejo participativo dos recursos naturais, incluindo a comercialização de diversos produtos.

Área de Proteção Ambiental da Baixada Maranhense (MA)



A APA, reconhecida como Sítio Ramsar em 2000, reúne o maior conjunto de bacias lacustres do Nordeste e um dos mais belos conjuntos de lagos e lagoas naturais do Brasil. É formada por extensos manguezais, babaquais, campos inundados e matas de galeria, além de uma rica fauna e flora, com destaque para as aves aquáticas e animais ameaçados de extinção como o peixe-boi marinho.

Área de Proteção Ambiental das Reentrâncias Maranhenses (MA)



A APA foi designada como Sítio Ramsar em 1993. A unidade abriga uma porção significativa de manguezal com grande importância ecológica e econômica. A presença de pescadores artesanais que retiram seu sustento desse ecossistema e representam uma parte da população que vive na área, justificou a criação de uma reserva extrativista em seus limites.

Parque Estadual Marinho do Parcel do Manuel Luiz (MA)



O Parque foi designado como Sítio Ramsar em 2000. O objetivo da unidade é a preservação da fauna e flora marinhas, com destaque para os recifes de coral. A região é o berçário de várias espécies de peixes comerciais que utilizam a área como sítio de alimentação, desenvolvimento e reprodução.

Parque Nacional do Pantanal Matogrossense (MT)



O reconhecimento do Parque como Sítio Ramsar ocorreu em 1993. O Pantanal representa o elo entre o cerrado, no Brasil Central, o chaco, na Bolívia e no Paraguai e a região amazônica. A área possui uma imensa diversidade de habitats e de animais ameaçados de extinção. A unidade também desempenha importante papel de repositório de estoques pesqueiros para o seu entorno.

Reserva Particular do Patrimônio Natural do SESC Pantanal (MT)



A Reserva recebeu o título de Sítio Ramsar em 2003. Está localizada numa das maiores extensões úmidas contínuas do planeta, no centro da América do Sul, na região de Barão do Melgaço, no Pantanal Matogrossense. Estudos indicam que a proteção da área vem contribuindo intensamente para a preservação do processo reprodutivo dos peixes da região.

Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Rio Negro (MS)



A unidade recebeu a designação de sítio Ramsar em 2009. A Reserva constitui uma porção bem preservada do Pantanal da Nhecolândia, uma sub-região do Pantanal brasileiro, cujo principal corpo hídrico é o Rio Negro. Neste sistema hídrico existem centenas de bacias lacustres pouco profundas que, na época de cheias, conectam-se formando uma ligação natural com o Rio Negro, possibilitando o fluxo de diversas espécies de peixes.

Parque Nacional da Lagoa do Peixe (RS)



A unidade foi designada como Sítio Ramsar em 1993. O Parque protege importantes ecossistemas da região costeira do Rio Grande do Sul, tais como ambientes lacustres e palustres, matas de restinga e formação de dunas. A região é responsável pelo recrutamento de importantes espécies pesqueiras, além de funcionar como local de repouso e alimentação para as espécies de aves migratórias vindas tanto do hemisfério norte quanto do sul.

Parque Estadual do Rio Doce (MG)



O Parque foi designado como Sítio Ramsar em 2010. A unidade abriga a maior floresta tropical do estado de Minas Gerais, com árvores centenárias, madeiras nobres e animais ameaçados de extinção como a onça-pintada, o macuco e o mono carvoeiro. Além disso, possui um sistema lacustre formado por 40 lagoas naturais que abrigam grande diversidade de peixes.

Parque Nacional Marinho dos Abrolhos (BA)



O reconhecimento do Parque como Sítio Ramsar ocorreu em 2010. A unidade faz parte do complexo recifal dos Abrolhos que ocupa uma área de 56.000 km² na costa do sul da Bahia e compõe um mosaico de unidades de conservação costeiras e marinhas nos limites da mata atlântica. O Parque é um importante berçário de peixes e sua proteção garante também a abundância dos recursos pesqueiros fora da unidade de conservação.

